

Comissão define metodologia do 10º Congresso Nacional de Profissionais



Cerca de 600 profissionais de todo o país participam do 10º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), de 19 a 21 de setembro, em Palmas – TO. Após o êxito dos Congressos Estaduais de Profissionais, a Etapa de Sistematização, realizada em Brasília no início do mês passado, foi colocada em prática por meio de uma metodologia elaborada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Representando o CREA-SC, o coordenador do 13º CEP – Congresso Estadual dos Profissionais, Eng. Mec. Wilson Floriani.

“Uma metodologia muito mais técnica e objetiva, voltada à definição de diretrizes e ações em prol das atividades profissionais e de políticas públicas em torno do tema do evento. O trabalho demandou muito esforço de todos os envolvidos, e demonstrou a expertise dos colaboradores do Confea e dos Creas”, definiu o presidente Joel Krüger.

“Estratégias da Engenharia, da Agronomia e das Geociências para o Desenvolvimento Nacional” será o tema não apenas do CNP, como também da Semana Oficial da Engenharia e da

Agronomia, cuja 76ª edição será realizada dias antes, no mesmo espaço do Centro de Convenções Arnaud Rodrigues, na capital tocantinense.

Com esse olhar, os Congressos Estaduais de Profissionais – CEPs reuniram 510 propostas que foram pré-sistematizadas pelos analistas técnicos do Confea, sob a liderança do GT CNP, e sistematizadas, nos dias 8 e 9 de agosto, pelos coordenadores regionais dos CEPs, conselheiros federais e representantes da Mútua, reunidos em Brasília, sendo indicadas 45 propostas para compor o Caderno de Propostas do Congresso.

“Nosso principal objetivo é o de oferecer à sociedade e aos profissionais um conjunto de propostas identificadas com os desafios em prol do desenvolvimento nacional e os exercícios da Engenharia, da Agronomia e das Geociências, em obediência aos objetivos gerais dos CNPs, conforme a Resolução 1.013/2005”, considera o chefe de gabinete do Confea, Luiz Antonio Rossafa. Ele ressalta que a etapa de pré-sistematização foi conduzida por meio de critérios definidos junto à Comissão de Articulação Institucional do Sistema (Cais), à Superintendência de Integração do Sistema (SIS) e ao Gabinete da Presidência do Confea.



Critérios e resultados

A premissa prevista pela Resolução nº 1.013/2005 foi o critério básico para o acolhimento das propostas, na sistematização. “Portanto, as propostas deveriam estar alinhadas com a proposição de políticas públicas estratégicas voltadas para o desenvolvimento nacional, a sociedade e outras entidades governamentais. Além disso, foi necessário enquadrar as propostas em um dos cinco eixos temáticos, voltados para discussões em torno de inovações tecnológicas, recursos naturais, infraestrutura, atuação profissional e atuação das empresas de engenharia. As propostas que não se encaixavam nesses critérios foram destacadas para tratamento institucional interno, subsidiando o planejamento e atuação das unidades organizacionais do Conselho Federal”, descreve o superintendente da SIS, Reynaldo Barros.

Classificação e organização das propostas seguiram estas

premissas, facilitando a sistematização a ser apresentada aos coordenadores regionais na Etapa Nacional. “Em casos específicos, algumas propostas tiveram seus eixos temáticos readequados”, informa o assessor da presidência Renato Muzzolon Jr., considerando ainda que o trabalho desenvolvido pelo Confea em nenhum momento visou substituir ou suplantar o trabalho anterior.

“Os coordenadores regionais são os agentes formalmente incumbidos de sistematizar e validar as propostas. Nosso objetivo foi apenas facilitar os trabalhos. Não houve qualquer interferência no mérito das propostas. Além disso, todas elas foram debatidas plenamente durante a Etapa Nacional de Sistematização”, complementa o coordenador do Grupo Técnico Para Sistematização dos Congressos Estaduais de Profissionais (Ceps), Henrique Nepomuceno.

Na etapa realizada em agosto, os cinco grupos temáticos avaliaram as 510 propostas. “Entre as 45 Propostas Nacionais Sistematizadas, prevaleceram aquelas voltadas para a Atuação Profissional, que envolveu 20 propostas. Em seguida, houve nove relacionadas à Infraestrutura. Inovações Tecnológicas e Recursos Naturais tiveram, cada grupo, seis propostas aprovadas. Por fim, o grupo Atuação de Empresas teve quatro propostas incluídas no Caderno. Na etapa nacional, o conjunto de Propostas Nacionais Sistematizadas será debatido e votado em oito grupos de trabalho. A consolidação dessas propostas será submetida ao Plenário do 10º CNP, com o objetivo de alinhar as estratégias do Sistema Confea/Crea para o desenvolvimento nacional nos próximos anos”, comenta Renato Muzzolon Jr, coordenador adjunto do GT CNP.

Equipe de Comunicação do Confea